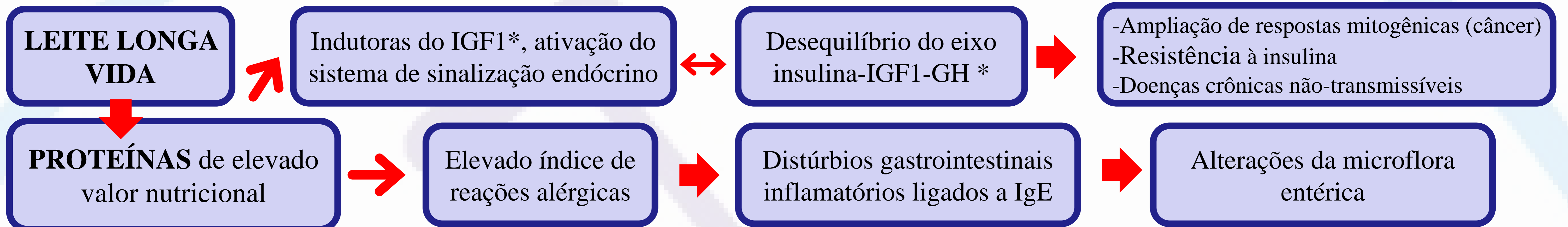


Marina de Souza Vencato¹, Maria Izabel de Ugalde Marques da Rocha²

¹Bolsista de iniciação científica; ²Orientadora Professora Doutora

Laboratório de Morfofisiologia Experimental – Departamento de Morfologia - Centro de Ciências da Saúde – UFSM

INTRODUÇÃO



*IGF1= fator de crescimento semelhante à insulina/ GH= hormônio de crescimento

OBJETIVOS

Este trabalho teve por objetivo avaliar, sob parâmetros micro-estruturais das vilosidades duodenais, os efeitos do leite longa vida sobre a mucosa intestinal.

MATERIAIS E MÉTODOS

Ratos fêmeas da raça Wistar, recém desmamadas (21 dias), peso médio de 45 gramas, após período de adaptação de cinco dias, foram divididos em 2 grupos tratados um com água destilada e o outro com leite longa vida, uma vez ao dia por gavagem na dose de 1ml por 200g de peso, durante 45 dias. Os animais tiveram livre acesso a ração e água, e foram mantidos em ambiente com temperatura entre 23 e 25°C, umidade de 65% e ciclo claro escuro de 12/12h.

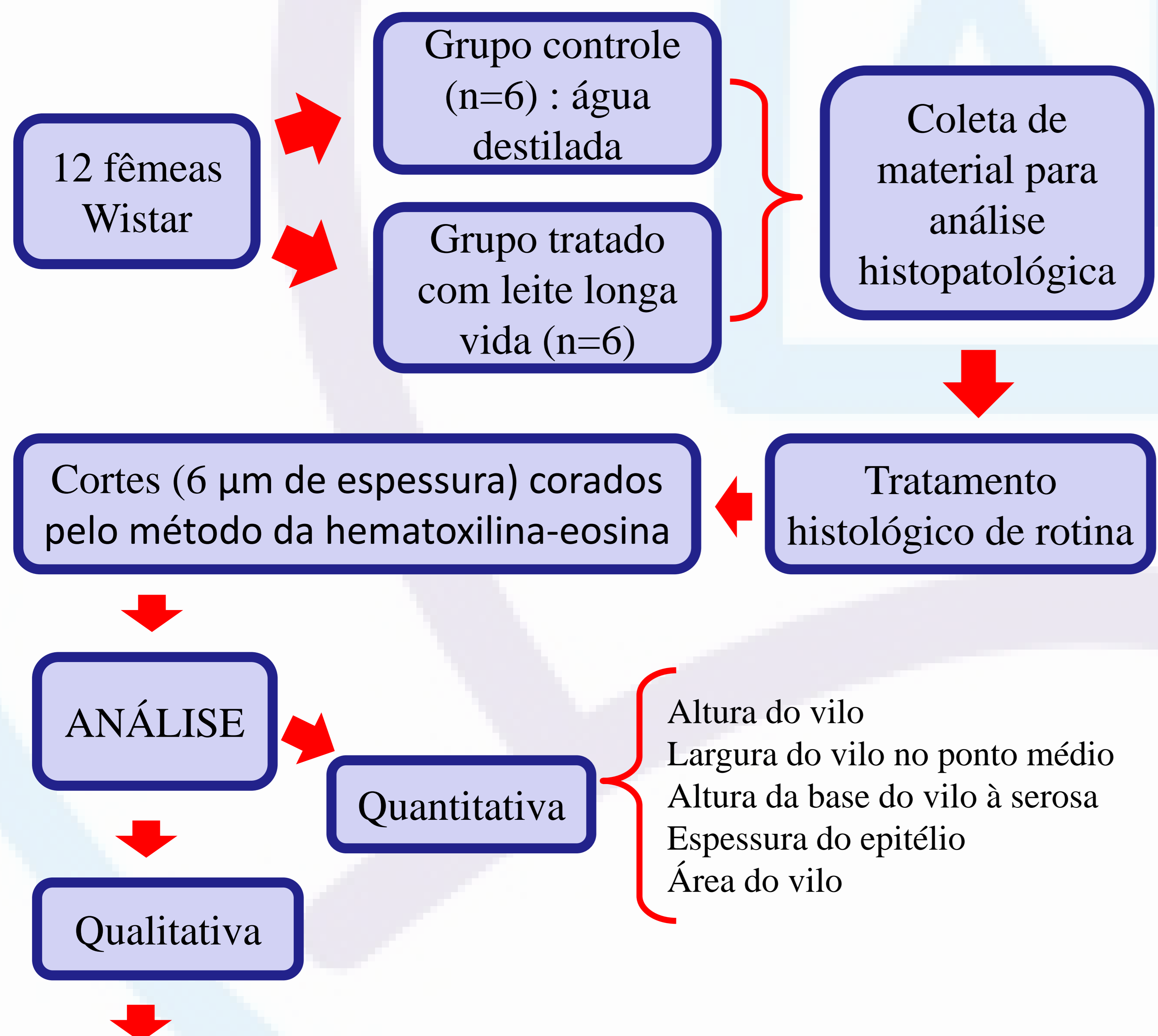
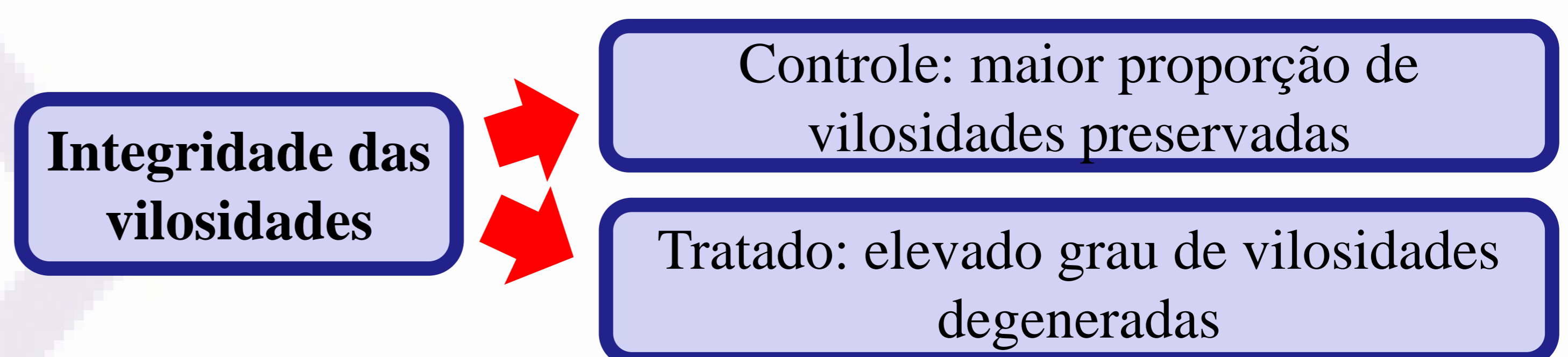


Tabela 1 Relação entre os parâmetros avaliados na análise e os critérios estabelecidos para a mesma.

PARÂMETRO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
Integridade do vilão	Preservado- Pouco preservado- Degenerado
Infiltrado inflamatório	Ausente-Pouco-Muito

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Altura das vilosidades

Tratado: vilosidades mais longas

Possível ação do leite sobre a estimulação de fatores de crescimento

Tabela 2 Influência do leite longa vida sobre a altura das vilosidades intestinais.

GRUPO	ALTURA MÉDIA DO VILO	ERRO PADRÃO
Controle	260	±7,3
Leite longa vida	290	± 8,1

Grau de integridade da vilosidades duodenais

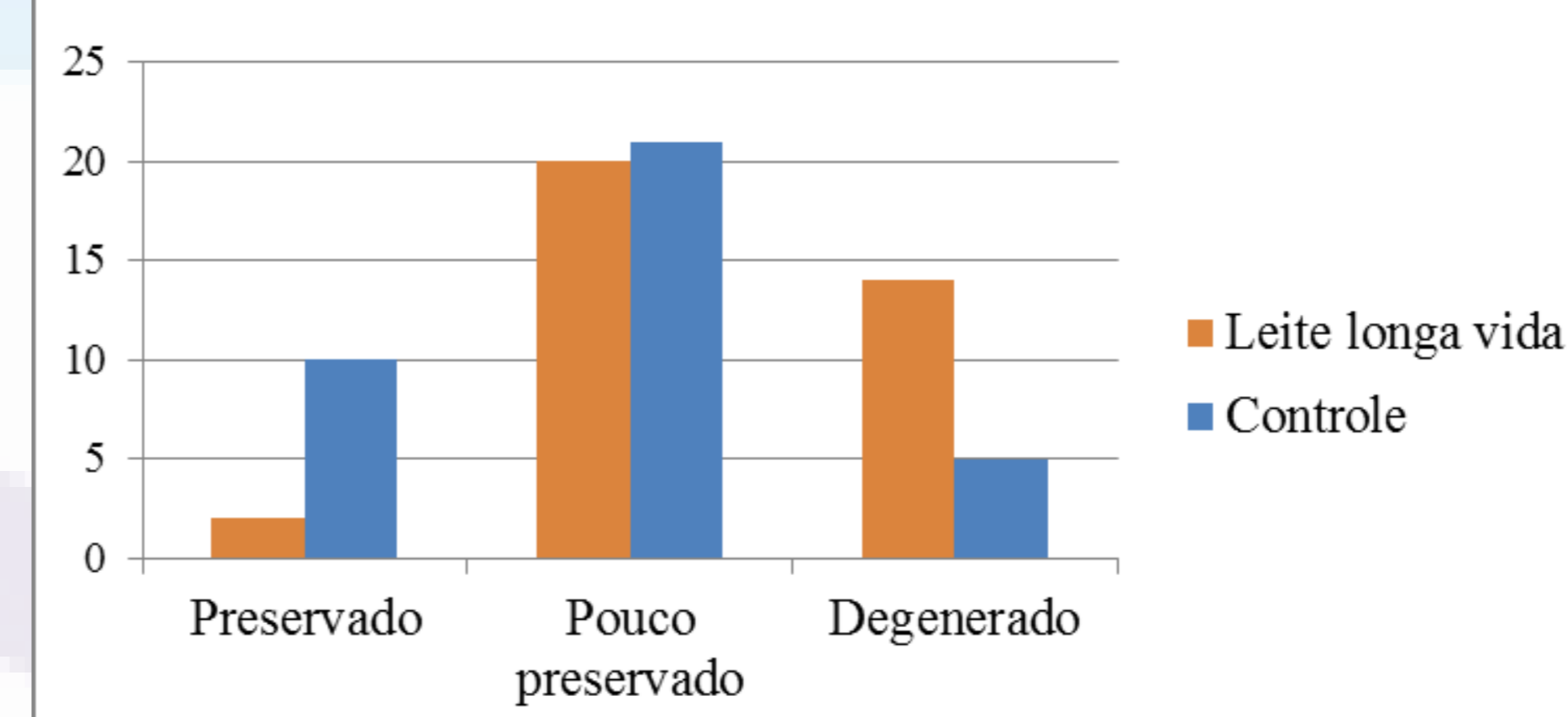


Figura 1 Quanto à integridade das vilosidades, percebe-se maior grau de degeneração da mucosa no grupo tratado com leite.

Quanto aos demais parâmetros analisados não obtiveram-se diferenças estatisticamente significativas (p<0,05).

CONCLUSÃO

Apesar de não comprovar reação inflamatória a análise foi capaz de detectar maior prejuízo às vilosidades no grupo tratado com leite, indicando que este produto foi capaz de danificar a mucosa duodenal. Ainda assim mais estudos são necessários para elucidar os efeitos do leite sobre a mucosa intestinal.

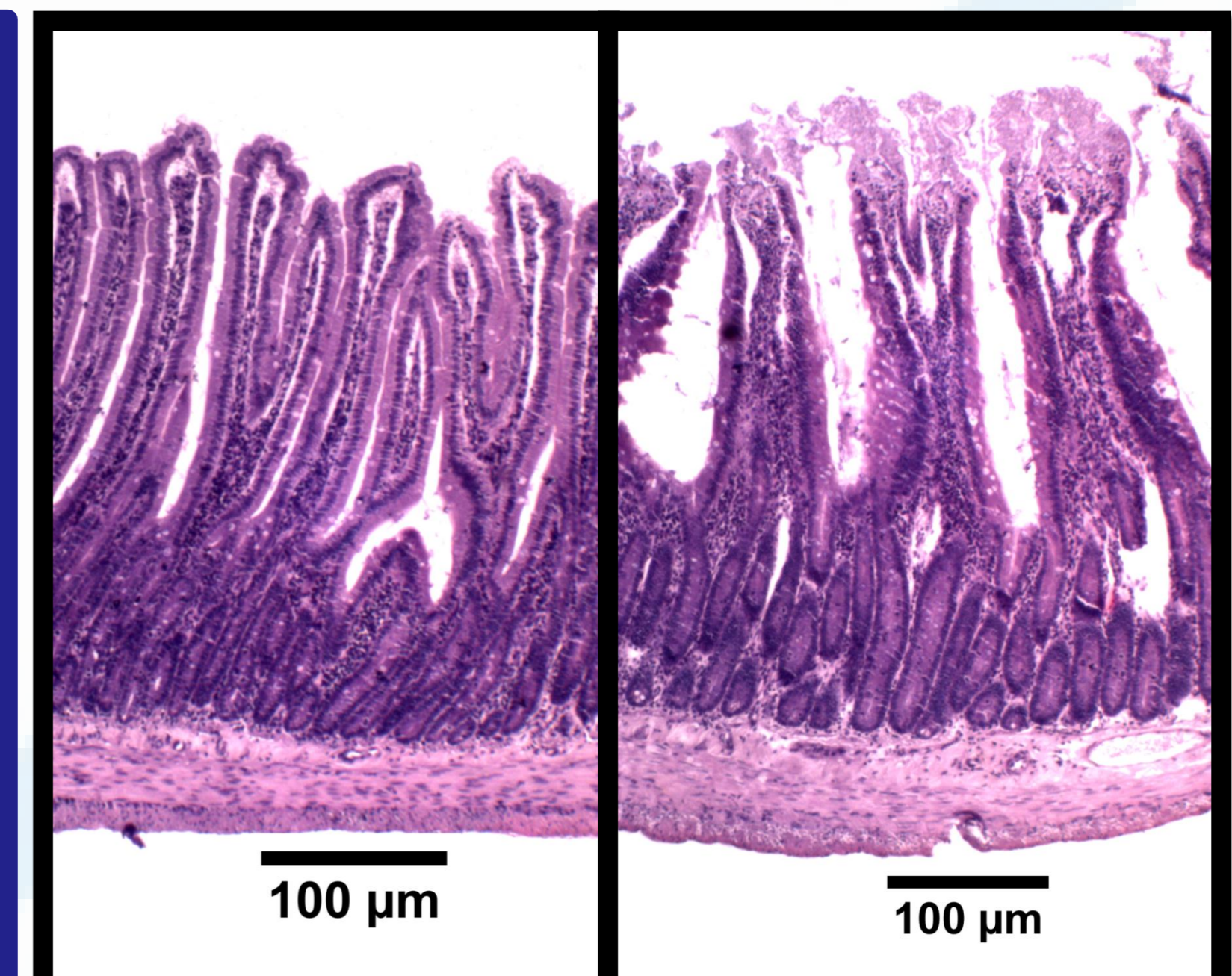


Figura 2 Vilosidades íntegras do grupo controle ao lado de vilosidades degeneradas do grupo que recebeu leite.